

RDEC 05
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Maio
2017

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 05/2017) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.

Sumário

1. Plano de Benefícios	4
2. Apresentação das Demonstrações Contábeis	4
3. Ativo.....	5
3.1. Disponível	5
3.2. Ativo Realizável.....	5
3.2.1. Gestão Administrativa	5
3.2.2. Gestão Investimentos.....	6
3.3. Ativo Permanente.....	7
4. Passivo	9
4.1. Exigível Operacional	9
4.2. Patrimônio Social.....	11
5. Contas de Resultado.....	12
5.1. Principais desdobramentos das Contas de Resultado.....	12
5.2. Receitas.....	13
5.3. Despesas.....	14
6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes.....	15
7. Indicadores	16
7.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita	16
8. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC	16
9. Resultado Operacional	17
10. Obrigações acessórias	18
11. Informações gerais	18
11.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.	18

Índice de Figuras

Gráfico 1 - Painel de Participantes	4
Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos.....	6
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária	10
Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores	11
Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições	12
Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas.....	14
Gráfico 7 - Despesas Analíticas.....	14
Gráfico 8 - Contribuições per capita.....	16
Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional	17

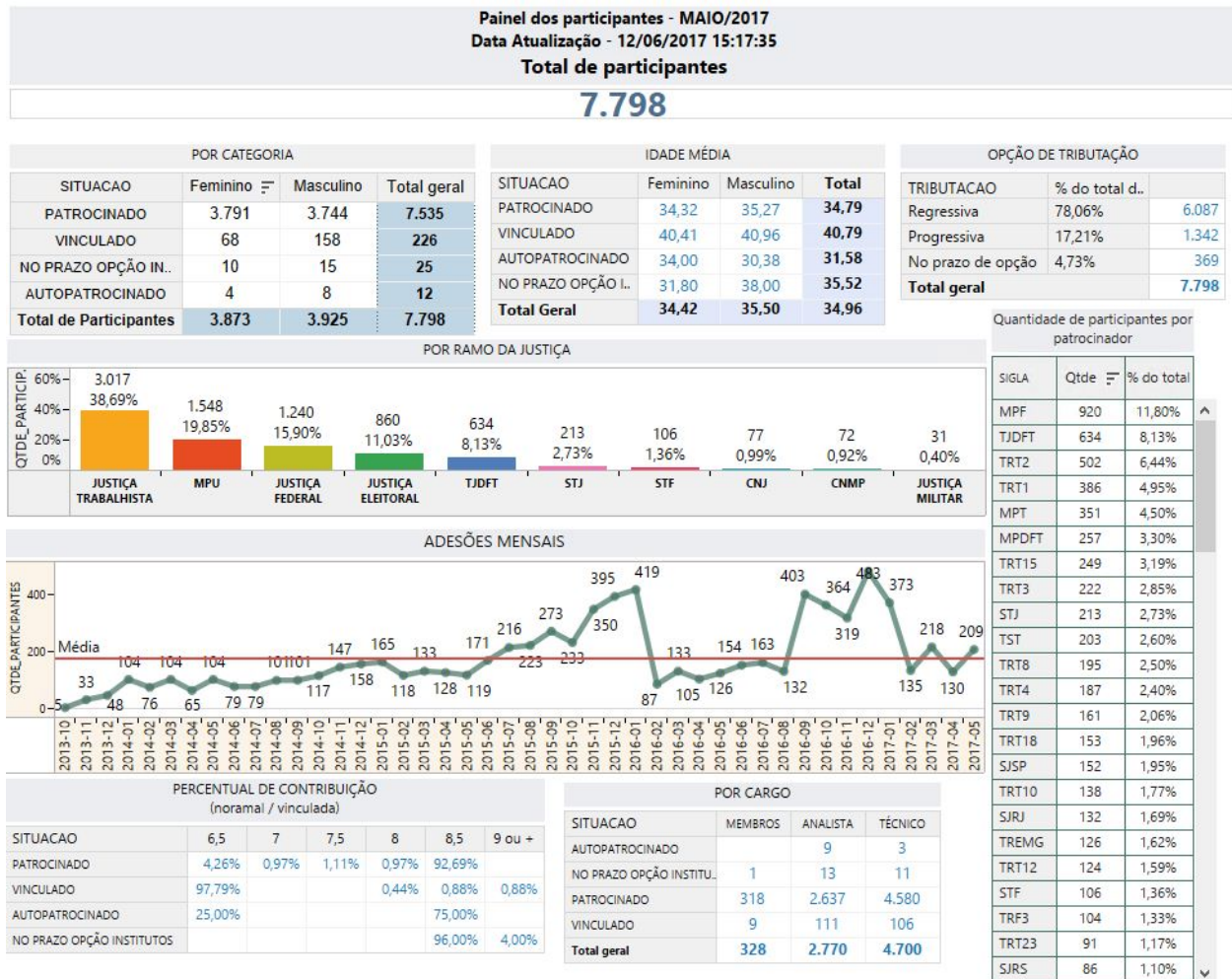
Índice de Tabelas

Tabela 1 - Balanço Patrimonial.....	5
Tabela 2 - Ativo Realizável.....	5
Tabela 3 - Composição Investimentos	7
Tabela 4 - Ativo Permanente	8
Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente	8
Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional	9
Tabela 7 - Demonstrativo Mutação do Patrimônio Social	11
Tabela 8 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	13
Tabela 9 - Demonstrativo - Efeitos da Consolida�o	15
Tabela 10 - Composi�o da Massa de Participantes.....	16
Tabela 11 - Demonstrativo - Receitas e Despesas	17
Tabela 12 - Demonstrativo - Obriga�es Acessórias	18

1. Plano de Benefícios

A imagem abaixo demonstra a composição no final do mês de maio de 2017 com 7.798 participantes, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.

Gráfico 1 - Painel de Participantes



Fonte: Painel de Participantes emitido pela COARC referente a maio/17.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal, individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra em sua totalidade a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 31/05/2017.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanço Patrimonial em 31/05/2017.

Tabela 1 - Balanço Patrimonial

				R\$			
ATIVO	maio/17	Abril/2017	Var%	PASSIVO	maio/17	Abril/2017	Var%
DISPONÍVEL	645,56	286,79	↑ 125,10%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	15.322.684,33	15.539.202,41	↓ -1,39%
REALIZÁVEL	118.906.273,85	113.877.540,62	↑ 4,42%	Gestão Previdencial	9.549,40	9.810,55	↓ -2,66%
Gestão Administrativa	92.213,88	102.739,40	↓ -10,24%	Gestão Administrativa	15.312.118,27	15.528.384,80	↓ -1,39%
Investimentos	118.814.059,97	113.774.801,22	↑ 4,43%	Gestão Investimentos	1.016,66	1.007,06	↑ 0,95%
Títulos Públicos	5.170.993,00	16.663.296,81	↓ -68,97%	PATRIMÔNIO SOCIAL	103.695.255,85	98.456.547,35	↑ 5,32%
Créditos Privados e Depósitos	12.226.843,52	12.129.893,78	↑ 0,80%	Patrimônio de Cobertura do Plano	103.512.613,06	98.267.483,91	↑ 5,34%
Fundos de Investimento	101.416.223,45	84.981.610,63	↑ 19,34%	Provisões Matemáticas	103.512.613,06	98.267.483,91	↑ 5,34%
				Benefícios a Conceder	103.512.613,06	98.267.483,91	↑ 5,34%
PERMANENTE	111.020,77	117.922,35	↓ -5,85%	Fundos	182.642,79	189.063,44	↓ -3,40%
Imobilizado	111.020,77	117.922,35	↓ -5,85%	Fundos Previdenciais	71.622,02	71.141,09	↑ 0,68%
				Fundos Administrativos	111.020,77	117.922,35	↓ -5,85%
Total do Ativo	119.017.940,18	113.995.749,76	↑ 4,41%	Total do Passivo	119.017.940,18	113.995.749,76	↑ 4,41%

Fonte: Balancetes em 31/05/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Ativo

3.1. Disponível

Em maio/2017 foi registrado saldo de R\$ 645,56 referente ao saldo no Cartão corporativo em 31/05/2017.

3.2. Ativo Realizável

Registra os direitos normais da gestão administrativa, previdencial e de investimento. Consolida todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

3.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo elencamos os demais itens que compõem a Gestão administrativa do Realizável:

Tabela 2 - Ativo Realizável

		R\$
REALIZÁVEL		92.213,88
Gestão Administrativa		92.213,88
Despesas Antecipadas		92.213,88
13º Salário		27.979,68
Adiantamento de Férias		14.234,20
Despesas Gerais - Dep. Garantia Aluguel Sede		50.000,00
Seguro Imóvel - Sede		0,00

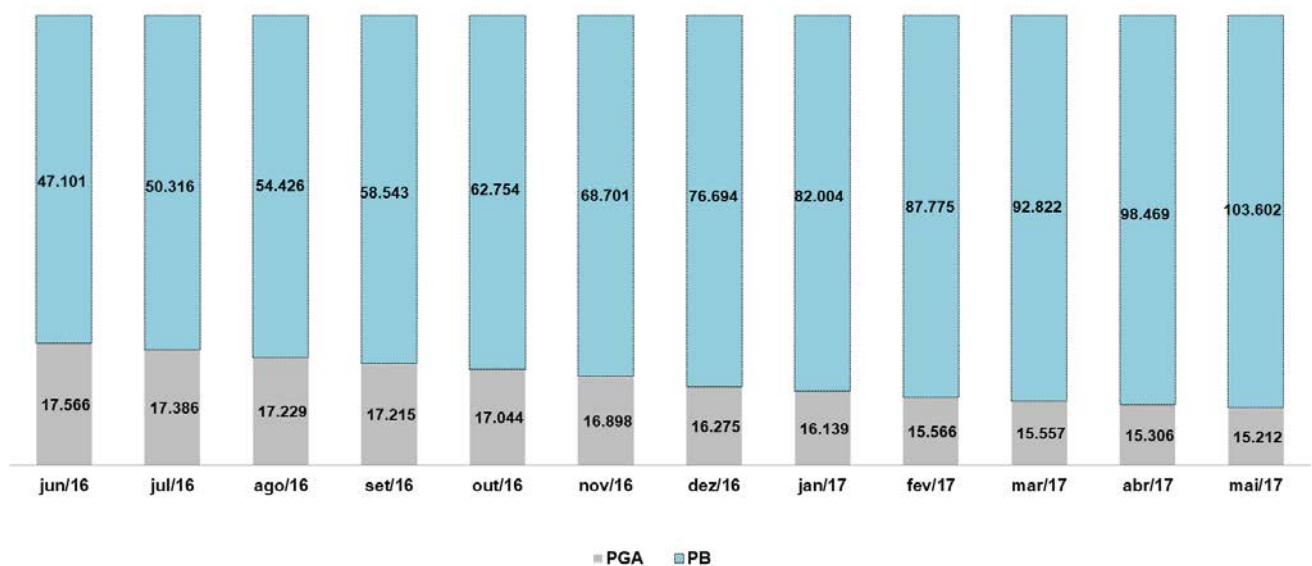
Fonte: Balancetes maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

3.2.2. Gestão Investimentos

Em maio/2017, o montante de investimentos registrados pela Fundação era de aproximadamente R\$ 118 milhões de reais. Destacamos que houve uma alteração significativa na composição dos investimentos. Comparando os dados da Tabela 1, percebe-se que houve uma migração de investimentos em títulos públicos para fundos de investimentos.

A seguir, no gráfico 2, demonstramos a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do Plano de Benefícios (PB) e uma redução no patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA). Isso ocorre porque o PB possui aportes mensais cada vez maiores e está se capitalizando. O PGA, por sua vez, apresenta uma situação de descapitalização. Isso ocorre porque a Fundação ainda não atingiu seu ponto de equilíbrio contábil, situação em que as receitas administrativas se igualam às despesas administrativas.

Gráfico 2 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balancetes de junho/2016 a maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela 3, demonstramos os investimentos segregados por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 - Composição Investimentos

Segmento	Carteira	Descrição	PGA	Plano	R\$ Total
Renda FIXA	Fundos de Investimento	BB INSTITUCIONAL - Fundo de Investimento RF	1.743,29	14.644,36	16.387,65
		BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	247,34	239.399,15	239.646,49
		BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	3.026.011,79	384.480,15	3.410.491,94
		Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	10.260.009,68	14.023.387,70	24.283.397,38
		FI Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos RF	2.398,01	126.361,56	128.759,57
		BB INSTITUCIONAL FEDERAL	1.921.979,26	65.352.392,99	67.274.372,25
		FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	525.361,52	525.361,52
		FI CAIXA BRASIL IDKA	-	740.177,83	740.177,83
	Subtotal Fundos de Investimento		15.212.389,37	81.406.205,26	96.618.594,63
	Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	-	-
		Nota do Tesouro Nacional - B	-	5.170.993,00	5.170.993,00
		Nota do Tesouro Nacional - F	-	-	-
	Subtotal Títulos Públicos		-	5.170.993,00	5.170.993,00
	Créditos Privados	Letra Financeira	-	12.226.843,52	12.226.843,52
Debenture - IPCA		-	-	-	
Subtotal Créditos Privados		-	12.226.843,52	12.226.843,52	
Total Renda Fixa			15.212.389,37	98.804.041,78	114.016.431,15
Renda Variável	Fundos de Investimento	BB ações BDR Nível 1	-	6.811,32	6.811,32
		BB MULTIMERCADO JP MORGAN EXTERIOR	-	1.364.655,96	1.364.655,96
		BB MULTIMERCADO SCHRODER EXTERIOR	-	1.379.213,87	1.379.213,87
		FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR	-	1.249.241,74	1.249.241,74
		FIA CAIXA BRASIL IBOVESPA	-	797.705,93	797.705,93
	Total Renda Variável		-	4.797.628,82	4.797.628,82
Total Geral			15.212.389,37	103.601.670,60	118.814.059,97

Fonte: Relatório posição carteira em 31/05/2017 - COINF

Ao realizar seus trabalhos de conciliação contábil, esta Coordenadoria identificou que houve uma divergência de R\$7.740,76 entre os valores apresentados pelo custodiante e os valores registrados no sistema TRUSTPREV para o ativo "NOTA DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B". A Coordenadoria de Investimentos foi notificada sobre o problema que ocorre com a precificação adotada pelo custodiante.

3.3. Ativo Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução MPS/SPC 34/2009. Os lançamentos são realizados por meio de sistema automático de integração entre o módulo "Bens Patrimoniais" e "Contábil" do sistema TrustPrev.

A tabela 4 demonstra o saldo registrado no Ativo Permanente, deduzida a depreciação acumulada ao final de maio de 2017. A tabela 5, por sua vez, demonstra a movimentação dessa conta no mês.

Tabela 4 - Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE	111.020,77
Imobilizado	111.020,77
Computadores e Periféricos	93.551,50
Custo de aquisição	323.623,88
(-) Depreciação acumulada	-230.072,38
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	17.469,27
Custo de aquisição	27.950,00
(-) Depreciação acumulada	-10.480,73

Fonte: Balancetes maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Tabela 5 – Movimentação mensal – Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE- Movimento - 05/2017	111.020,77
Saldo - 04/2017	117.922,35
Computadores e Periféricos	-6.351,55
Aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-6.351,55
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	-550,03
Custo de aquisição	0,00
(-) Depreciação acumulada	-550,03
Saldo - 05/2017	111.020,77

Fonte: Balancetes maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Destacamos que não houve nenhuma aquisição no mês de maio de 2017 que devesse ser registrada em Balanço Patrimonial. Por esse motivo houve uma redução de saldo do ativo permanente.

4. Passivo

4.1. Exigível Operacional

O Exigível Operacional é composto pelas obrigações da entidade contraídas por suas atividades diárias, como pessoal e encargos, tributos a recolher, cauções devidas, adiantamento de contribuições do patrocinador, etc.

Tabela 6 – Demonstrativo - Exigível Operacional

Descrição	R\$ 31/05/2017
Gestão Previdencial	9.549,40
Retenções a Recolher	0,00
Outras Exigibilidades a pagar	9.549,40
Gestão Administrativa	15.312.118,27
Contas a Pagar	508.212,95
Pessoal e Encargos (a)	104.518,30
Provisões FOPAG (b)	403.694,65
Retenções a Recolher (c)	124.616,72
Tributos a Recolher (d)	36.687,54
Investimentos	
Depósito caução (e)	1.016,66
Outras Exigibilidades a Pagar	14.642.601,06
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador (f)	33.682.986,29
(-) Custeio Efetivo do Plano (g)	-19.040.385,23
Total do Exigível Operacional	15.322.684,33

Fonte: Balancetes maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

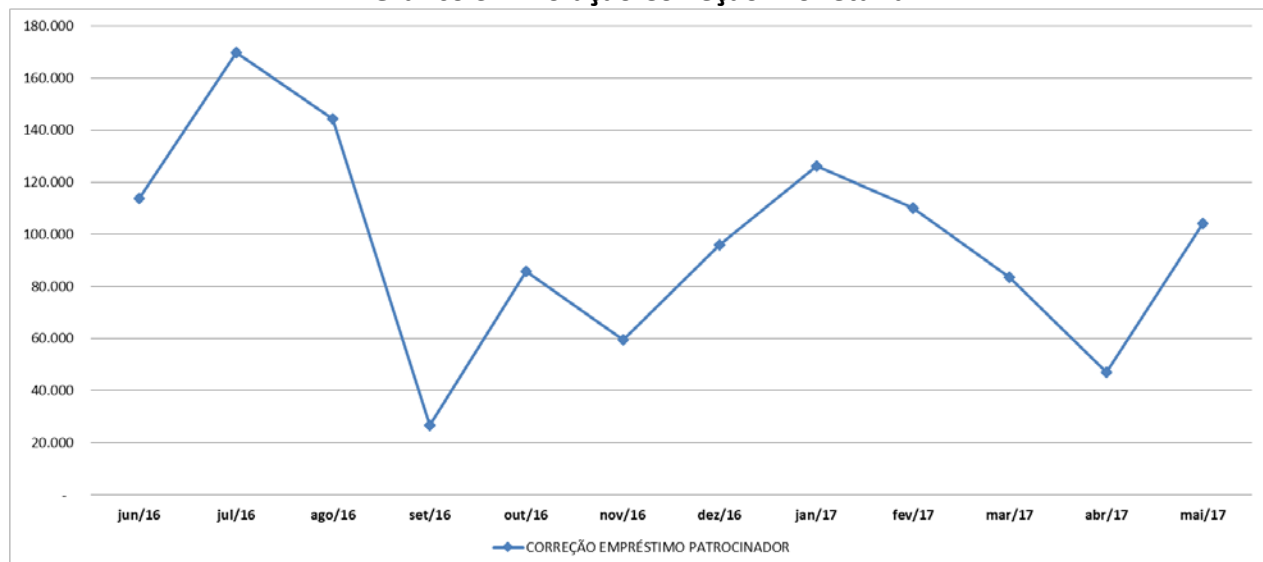
Em relação ao saldo da conta “Outras Exigibilidades a pagar”, informamos que se refere a depósitos não identificados até o encerramento do período.

- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 104.518,30;
 - i. Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 25.868,22;
 - ii. Provisão – Ressarcimento Pessoal Cedido – R\$ 78.650,08;
- (b) Provisões – FOPAG – Férias e gratificação natalina (13^º);
- (c) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à folha de pagamento dos funcionários competência maio/2017 que serão recolhidos em junho/2017;
- (d) Valores de PIS/COFINS referentes ao mês de maio/2017 que serão recolhidos em junho/ 2017;

- (e) Valor registrado a título de depósito caução da empresa PRP Soluções Contábeis devidamente atualizado conforme rentabilidade do Fundo de Investimento;
- (f) Empréstimo Patrocinador atualizado de Correção Monetária - Em maio/2017 a atualização do empréstimo reflete a inflação de 0,31% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), divulgada pelo IBGE.
- (g) Apropriação de Contribuições Futuras para o funcionamento inicial da entidade utilizados do aporte inicial, contabilizado como empréstimo.

A seguir, apresentamos o gráfico da evolução da correção monetária do adiantamento de contribuições do patrocinador. Conforme acordado com o Supremo Tribunal Federal e o Ministério Público da União, o aporte inicial do patrocinador será corrigido pela inflação do período medida pelo IBGE.

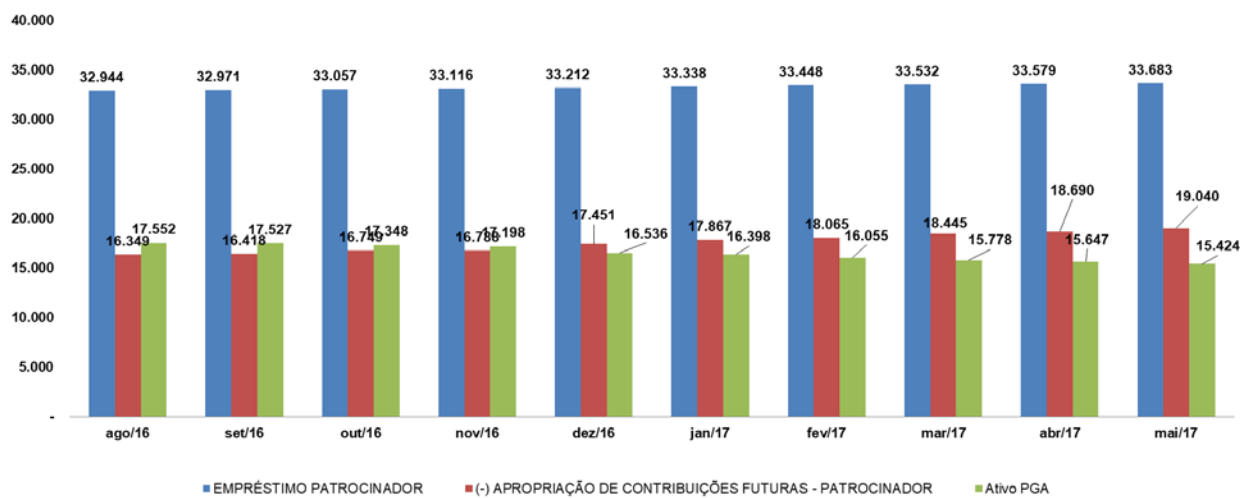
Gráfico 3 - Evolução Correção Monetária



Fonte: Balancetes de junho/2016 a maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O gráfico 4 apresenta a evolução do montante do empréstimo remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas. Verifica-se que os resultados do mês de maio/2017 refletem o índice do IPCA medido pelo IBGE de 0,31%.

Gráfico 4 - Evolução do Empréstimo junto a Patrocinadores



Fonte: Balancetes julho/2016 a maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

4.2. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno, devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na tabela abaixo.

Tabela 7 - Demonstrativo Mutações do Patrimônio Social

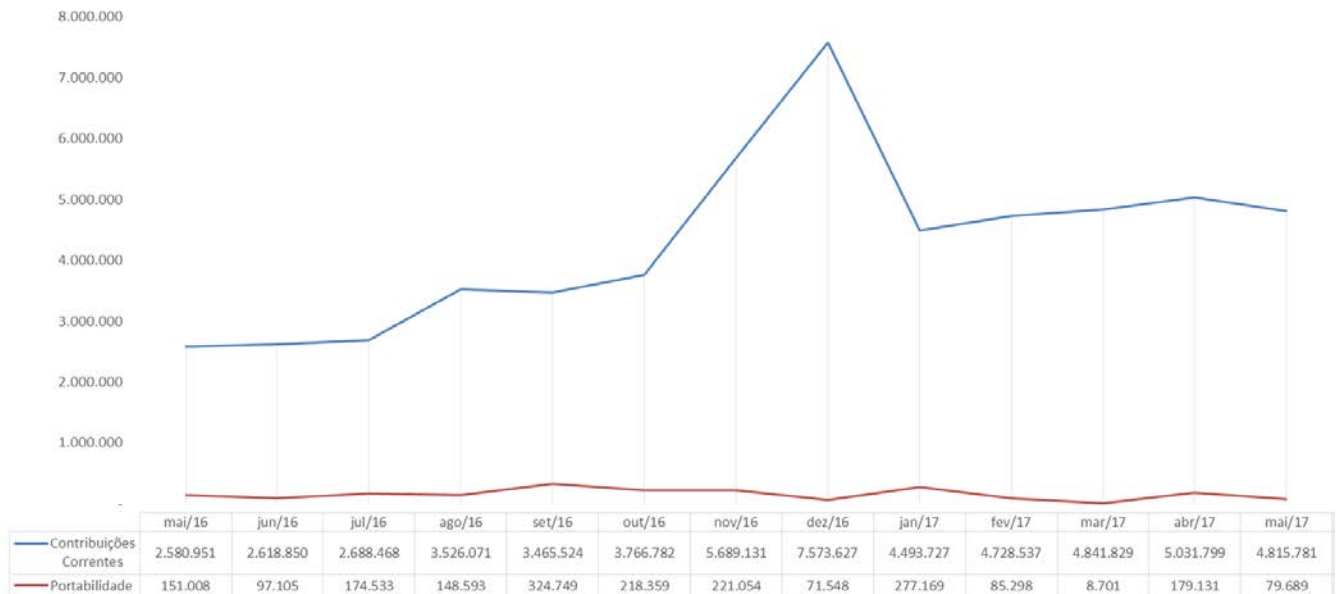
DESCRIÇÃO	mai/17	abr/17	R\$ Var %
A) Patrimônio Social - início do período	98.456.547,35	92.904.754,94	↑ 5,98%
1. Adições	6.034.589,42	6.260.786,92	↓ -3,61%
Contribuições Previdenciais	4.572.856,16	4.872.780,82	↓ -6,16%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	672.753,92	685.913,51	↓ -1,92%
Receitas Administrativas	672.907,18	582.885,80	↑ 15,44%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	116.072,16	119.206,79	↓ -2,63%
2. Destinações	-795.880,92	-708.994,51	↑ 12,25%
Despesas Administrativas	-795.880,92	-708.994,51	↑ 12,25%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	5.238.708,50	5.551.792,41	↓ -5,64%
Provisões Matemáticas	5.245.129,15	5.558.175,99	↓ -5,63%
Fundos Previdenciais	480,93	518,34	↓ -7,22%
Fundos Administrativos	-6.901,58	-6.901,92	↓ 0,00%
B) Patrimônio Social - final do período (A+3)	103.695.255,85	98.456.547,35	↑ 5,32%

Fonte: Balancetes em 31/05/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Os Fundos Administrativos foram negativos no mês de maio de 2017 porque não houve nenhuma compra de ativo permanente. Assim, o valor do fundo diminuiu na mesma proporção da depreciação do mês, conforme Tabela 5 deste relatório.

O gráfico 5 ilustra a evolução das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocinados) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de maio de 2016 a maio de 2017. A portabilidade média mensal para Funpresp-Jud apurada nos últimos 12 meses foi aproximadamente de R\$ 163 mil.

Gráfico 5 - Demonstrativos de Contribuições



Fonte: Balancetes de maio/2016 a maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5. Contas de Resultado

5.1.Principais desdobramentos das Contas de Resultado

Visto que a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, apropriamos contribuições futuras (outras receitas) para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês.

Tabela 8 - Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

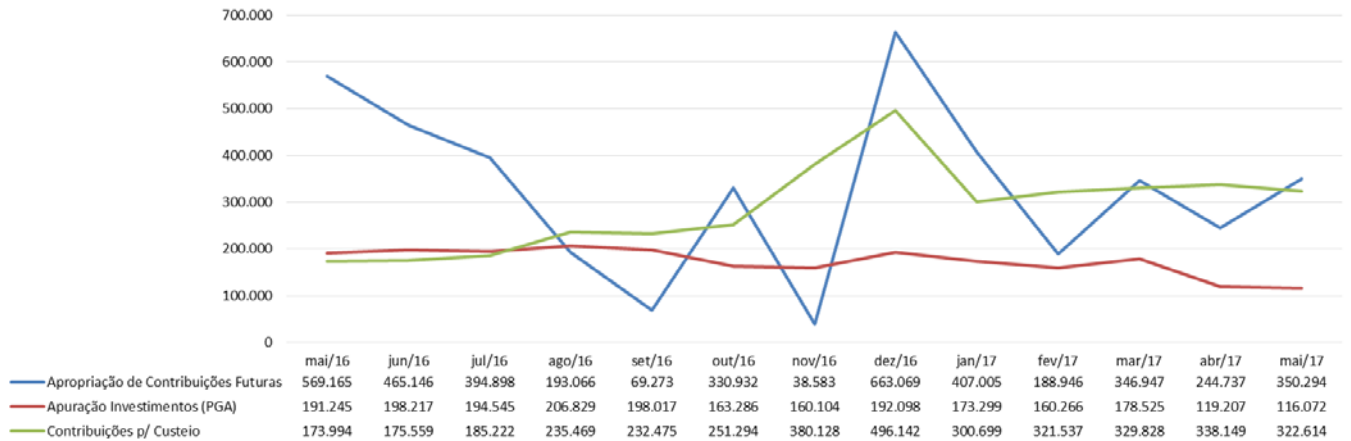
	R\$		
DESCRIÇÃO	mai/17	abr/17	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	117.922,35	124.824,27 ↓	-5,53%
1. Custeio da Gestão Administrativa	788.979,34	702.092,59 ↑	12,38%
1.1 Receitas	788.979,34	702.092,59 ↑	12,38%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	322.613,53	338.148,82 ↓	-4,59%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	116.072,16	119.206,79 ↓	-2,63%
Outras Receitas	350.293,65	244.736,98 ↑	43,13%
2. Despesas Administrativas	-795.880,92	-708.994,51 ↑	12,25%
2.1 Administração Previdencial	-709.905,96	-623.351,08 ↑	13,89%
Pessoal e Encargos	-463.924,57	-463.011,81 ↑	0,20%
Treinamentos / congressos e seminários	-2.260,00	-6.346,00 ↓	-64,39%
Viagens e estadias	-16.512,50	0,00	N/A
Serviços de terceiros	-21.133,99	-15.210,04 ↑	38,95%
Despesas gerais	-56.766,23	-52.289,17 ↑	8,56%
Depreciações e amortizações	-6.901,58	-6.901,92 ↓	0,00%
Tributos	-38.312,53	-32.647,41 ↑	17,35%
Outras despesas	-104.094,56	-46.944,73 ↑	121,74%
2.2 Administração dos Investimentos	-85.974,96	-85.643,43 ↑	0,39%
Pessoal e encargos	-85.751,52	-85.415,49 ↑	0,39%
Despesas Gerais	-223,44	-227,94 ↓	-1,97%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-6.901,58	-6.901,92 ↓	0,00%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-6.901,58	-6.901,92 ↓	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	111.020,77	117.922,35 ↓	-5,85%

Fonte: Balançetes de 31/05/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

5.2.Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e do fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como da utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos patrocinadores. A seguir, apresentamos as curvas que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 31/05/2017.

Gráfico 6 - Demonstrativo Receitas



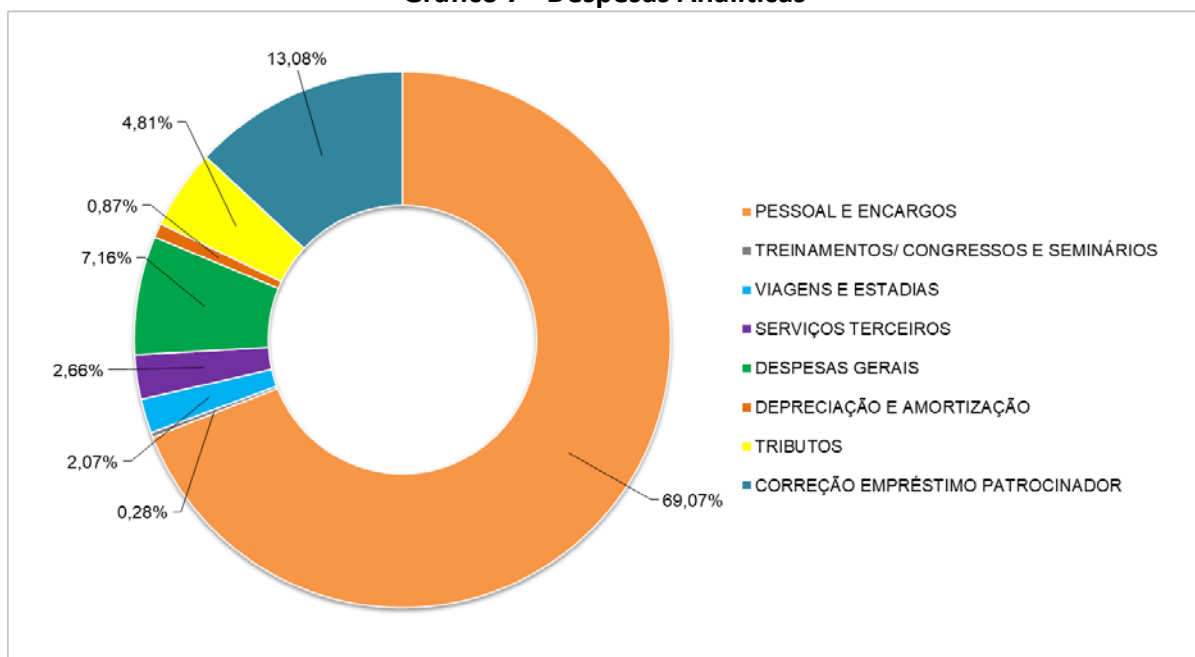
Fonte: Balancete de maio/2016 a maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês de maio/2017 as receitas originadas de taxa de carregamento representaram aproximadamente 48% do montante total de receitas do PGA, enquanto a rentabilidade dos investimentos representou 17% e as contribuições futuras apropriadas 35%.

5.3.Despesas

A seguir, apresentamos as despesas analíticas em percentual:

Gráfico 7 - Despesas Analíticas



Fonte: Balancete maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

Ao comparar as despesas entre os meses de maio de 2017 e abril de 2017, nota-se que houve redução significativa dos seguintes gastos:

- Aumento da provisão de atualização do empréstimo, pois a inflação de maio foi 0,31% ante 0,14% de abril;

Nesse sentido, a despesa de pessoal e encargos apesar de ter reduzido seu valor nominal em maio aumentou sua participação percentual em razão de reduções expressivas em outros planos internos.

6. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 9 - Demonstrativo - Efeitos da Consolidação

R\$				
R\$1,00				
31/05/2017				
ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	0,00	645,56	0,00	645,56
REALIZÁVEL	103.712.691,37	15.312.489,37	-118.906,89	118.906.273,85
Gestão Administrativa	111.020,77	100.100,00	-118.906,89	92.213,88
Investimentos	103.601.670,60	15.212.389,37	0,00	118.814.059,97
Títulos Públicos	5.170.993,00	0,00	0,00	5.170.993,00
Créditos Privados e Depósitos	12.226.843,52	0,00	0,00	12.226.843,52
Fundos de Investimento	86.203.834,08	15.212.389,37	0,00	101.416.223,45
PERMANENTE	0,00	111.020,77	0,00	111.020,77
Imobilizado	0,00	111.020,77	0,00	111.020,77
Total do Ativo	103.712.691,37	15.424.155,70	-118.906,89	119.017.940,18
PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	17.435,52	15.313.134,93	-7.886,12	15.322.684,33
Gestão Previdencial	17.435,52	0,00	-7.886,12	9.549,40
Gestão Administrativa	0,00	15.312.118,27	0,00	15.312.118,27
Investimentos	0,00	1.016,66	0,00	1.016,66
PATRIMÔNIO SOCIAL	103.695.255,85	111.020,77	-111.020,77	103.695.255,85
Patrimônio de Cobertura do Plano	103.512.613,06	0,00	0,00	103.512.613,06
Provisões Matemáticas	103.512.613,06	0,00	0,00	103.512.613,06
Benefícios a Conceder	0,00	25.868,22	0,00	25.868,22
Fundos	182.642,79	111.020,77	-111.020,77	182.642,79
Fundos Previdenciais	71.622,02	0,00	0,00	71.622,02
Fundos Administrativos	111.020,77	111.020,77	-111.020,77	111.020,77
	103.712.691,37	15.424.155,70	-118.906,89	119.017.940,18

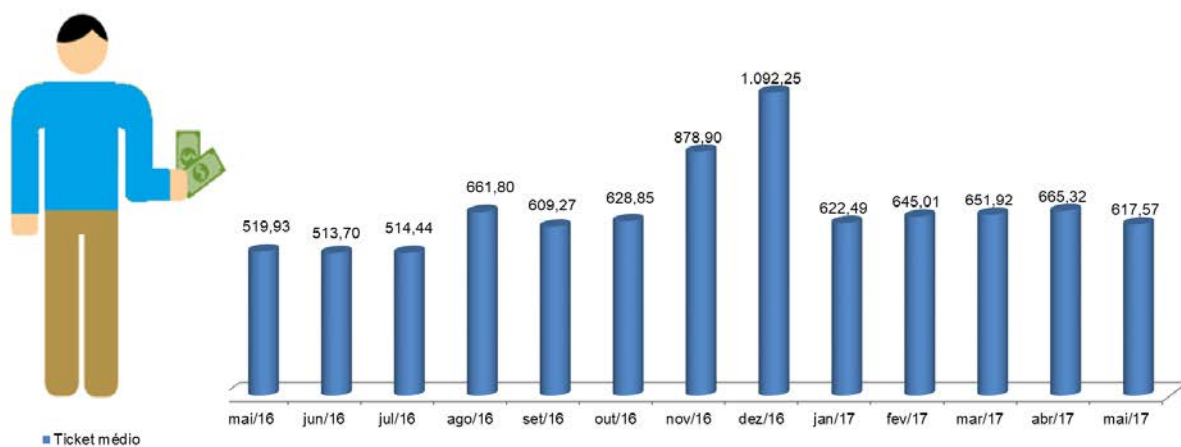
Fonte: Balancetes de maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

7. Indicadores

7.1. Ticket Médio – Contribuição Per Capita

No mês de maio/2017 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$617,57. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de maio/2017 dividido pelo número de participantes do fim do período (7.798 participantes). Valores não contemplam portabilidade.

Gráfico 8 - Contribuições per capita



Fonte: Balancetes de maio/2016 a maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

De acordo com a tabela 10, as proporções de grupos por cargo da massa de participantes não sofreram variações significativas para impactar o indicador, registrando apenas o acréscimo de residual de analistas e membros no período.

Tabela 10 - Composição da Massa de Participantes

CARGO (grupo)	Mai/2017	%	Abr/2017	%
ANALISTA	2.770	35,52	2.714	35,89
MEMBROS	328	4,21	313	4,14
TÉCNICO	4.700	60,27	4.536	59,98
Total geral	7.798	100	7.563	100

Fonte: COARC

8. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

A Fundação registrou aumento nas receitas totais do Plano de Gestão Administrativa de 20% e redução de 46% na despesa per capita mensal, quando comparamos informações de maio/2016 em relação a maio/2017.

Esse movimento de evolução segue em linha com o objetivo de alcançar o ponto de equilíbrio da Fundação, momento em que as receitas administrativas serão superiores às despesas administrativas.

Tabela 11 - Demonstrativo - Receitas e Despesas

Obs.	Descrição	mai/16	mai/17	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	365.239	438.686	↑ 20%
	Receita - Gestão Previdencial	173.994	322.614	↑ 85%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	191.245	116.072	↓ -39%
(B)	Despesas - Total (PGA)	- 943.158	- 795.881	↓ -16%
	Despesas - Gestão Administrativa	- 943.158	- 795.881	↓ -16%
(C)	Participantes (*)	4.964	7.798	↑ 57%
M. de Cálculo	Indicador	mai/16	mai/17	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	73,58	56,26	↓ -24%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(190,00)	(102,06)	↓ -46%

Fonte: Balancetes de maio/2016 e maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do maio/2017 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

9. Resultado Operacional

Com o objetivo de acompanhar a arrecadação e o custo operacional da Fundação, apresentamos o indicador que demonstra o índice calculado com a divisão das despesas pelas receitas operacionais, segregando as despesas e receitas financeiras. Esse índice, denominado ROP, acompanha a real capacidade da Fundação em geração de caixa para a cobertura das despesas ajustadas dos efeitos financeiros e tributários.

O acompanhamento desse indicador permite identificar que há uma tendência clara de redução da razão despesas por receitas operacionais, aproximando-se do *break even* da Funpresp-Jud.

O gráfico 9 indica a apuração mensal e a evolução histórica desse indicador a partir de maio de 2016.

Gráfico 9 - Receita Operacional x Despesa Operacional



Fonte: Balancete de maio/2016 a maio/2017 – Coordenadoria de Contabilidade

O comportamento errático dos meses de agosto, setembro e novembro de 2016 refletem o ingresso de receitas extraordinárias para o PGA. Em agosto ocorreu o ingresso de aproximadamente R\$ 134 mil e setembro de R\$ 193 mil oriundos de taxa de inscrição do concurso público para Analistas e Assistentes do quadro de pessoal da Funpresp-Jud, enquanto em novembro houve aporte adicional na taxa de carregamento de aproximadamente R\$ 130 mil oriundo de contribuições do 13º salário. Em fevereiro houve uma despesa menor comparativamente a janeiro, abril e maio em razão de antecipação de algumas despesas para janeiro e outras postergadas para abril. Em maio a inflação registrou índice de 0,31, superior aos índices de 0,14 em abril e 0,25 em março, impactando na provisão de correção de empréstimo e na despesa contábil de maio.

10. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN), a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos (artigo 113, § 2º, do CTN).

A tabela 12 lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud, registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 12 - Demonstrativo - Obrigações Acessórias

Obrigação	Descrição	Competência	Data da obrigação	Data do Cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	Abril/17	15/06/2017	07/06/2017
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	Abril/17	22/06/2017	06/06/2017
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	Maio/2017	31/06/2017	28/06/2017

11. Informações gerais

11.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registramos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 04/2016 de 05/12/2016, conforme descrito a seguir:

- Coinf – 06/06/2017 - Investimentos;
- Coafi – 07/06/2017 – Financeiro;
- Coarc – 07/06/2017 - Contribuições; e
- Coabe – 21/06/2017 - Reserva Matemática.

Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 21/06/2017, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

CCONT, 29 de junho de 2017.